

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO DIGITAL E
COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO

Paulo Henrique Barbosa Silva

**Uso de metodologias ativas e TIC em projetos escolares:
o projeto interdisciplinar “Terra de Luzia”**

Juiz de Fora
2019

Paulo Henrique Barbosa Silva

**Uso de metodologias ativas e TIC em projetos escolares:
o projeto interdisciplinar “Terra de Luzia”**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Tecnologias de Informação Digital e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação para o Ensino Básico.

Orientadora: Prof.^a Ma. Maria Paula Pinto dos Santos Belcavello

**Juiz de Fora
2019**

Barbosa Silva, Paulo Henrique.

Uso de metodologias ativas e TIC em projetos escolares : o projeto interdisciplinar "Terra de Luzia" / Paulo Henrique Barbosa Silva. -- 2019.

16 p.

Orientadora: Maria Paula Pinto dos Santos Belcavello

Coorientadora: Camila Faria Balduti

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. , 2019.

1. Normalização. 2. Trabalho Acadêmico. 3. UFJF. 4. TCC. 5. TICEB. I. Santos Belcavello, Maria Paula Pinto dos , orient. II. Balduti, Camila Faria , coorient. III. Título.

Paulo Henrique Barbosa Silva

**Uso de metodologias ativas e TIC em projetos escolares:
o projeto interdisciplinar “Terra de Luzia”**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Tecnologias de Informação Digital e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista de Tecnologias de Informação Digital e Comunicação para o Ensino Básico.

Aprovada em 27 de abril de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Maria Paula P. S. Belcavello - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof.^a Ma. Camila Faria Balduti - Coorientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho aos alunos Ana Luíza, Jean e Viviane.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os alunos dos 9º anos por se tornarem indivíduos autônomos e protagonistas de um trabalho tão rico e importante que é aquele que discorre de um tema tão caro e espinhoso que é política. Vocês demonstraram para a sociedade que estudantes de escola pública sabem o que é política, sua importância para a comunidade e talvez o mais importante, vocês amadureceram como seres políticos.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto interdisciplinar “Terra de Luzia”, desenvolvido com alunos dos 9º anos do Ensino Fundamental II, de uma escola da rede pública estadual de ensino de Minas Gerais. Tal projeto tem como principal eixo, difundir uma educação política no espaço escolar, que visa a acompanhar a fundação de partidos políticos e a simulação de eleição entre os alunos. Para desenvolvê-lo, contou com as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia e com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Sua finalidade é identificar como são criados os partidos políticos, utilizar as tecnologias para propagar o conhecimento acerca da política, além de levar os alunos a conhecerem o processo político local. Quanto aos procedimentos metodológicos, ampara-se em pesquisas bibliográficas, na pesquisa participante e na aplicação de metodologias ativas para que os alunos se tornem protagonistas do processo de conhecimento. Para realização do projeto foram propostas atividades investigativas e em equipes no espaço escolar; palestras na Câmara Municipal da cidade de Matozinhos e criação de vídeos, pelos alunos, com o intuito de descrever como são formados os partidos políticos e suas respectivas funções. Os resultados inferidos se baseiam na construção dos partidos fictícios e criação de um vídeo informativo. A avaliação se estruturou na observação dos debates entre os candidatos-alunos e na criação dos portfólios. Ademais, o projeto procura vislumbrar que é possível adotar uma educação política com os alunos envolvidos, proporcionando parcerias entre: escola e poder legislativo, indicando que a sensibilização e criticidade são peças-chave para um engajamento político transformador.

Palavras-chave: Educação Política. TIC. Projeto “Terra de Luzia”.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA	10
1.1 DISCIPLINA	11
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO	11
1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA	11
1.4 PÚBLICO-ALVO	11
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	12
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO	12
1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICs	12
1.8 TEMPO PREVISTO	12
1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	12
1.10 PRODUTO	14
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto interdisciplinar “Terra de Luzia”, desenvolvido com alunos dos 9º anos do Ensino Fundamental II, de uma escola da rede pública estadual de ensino de Minas Gerais. Tal projeto tem como principal eixo, difundir uma educação política no espaço escolar, que visa a acompanhar a fundação de partidos políticos e a simulação de eleição entre os alunos.

Para o seu desenvolvimento, o projeto contou com as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia e com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Sua finalidade é identificar como são criados os partidos políticos, utilizar as tecnologias para propagar o conhecimento acerca da política. Os alunos terão a oportunidade de conhecer o sistema de governo nacional e local, entender a função e importância dos partidos políticos e por meio da mediação pedagógica do professor de Geografia, simular um processo eleitoral para prefeito da cidade.

Quanto aos procedimentos metodológicos, ampara-se em pesquisas bibliográficas, na pesquisa participante e na aplicação de metodologias ativas para que os alunos se tornem protagonistas do processo de conhecimento. Sobre as metodologias ativas, Morán afirma que:

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar iniciativa (MORÁN, 2015, p. 17).

O projeto seguiu os ditames das técnicas de ensino socializadas e as metodologias ativas. Segundo Zagury (2009, p. 195) as técnicas de ensino socializado definem-se pelo “objetivo de promover a discussão, a reflexão, o hábito de ouvir opiniões divergentes e argumentar. Além disso, ensinar a conviver com diferentes pontos de vista, por vezes antagônicos e inconciliáveis, mas que precisam ser respeitados. E outro, fundamental, seria propiciar o aprofundamento do saber”. E como metodologia mais eficaz adotou-se o método ativo, que permite através da problematização de uma questão tornar o ensino-aprendizagem mais dinâmico e instigante para os/as alunos. Uma vez exposto um problema, eles terão que pesquisar, analisar, discutir, comparar e refletir sobre os possíveis fenômenos para se chegar a conclusão de algo.

[...] as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, como objetivo de alcançar e motivar o estudante. Isso porque, diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas (MITRE et. al, 2008, s/p).

Para realização do projeto foram propostas atividades investigativas e em equipes no espaço escolar; palestras na Câmara Municipal da cidade de Matozinhos e criação de vídeos, pelos alunos, com o intuito de descrever como são formados os partidos políticos e suas respectivas funções.

A escolha de tal tema se justifica em razão da crise política que envolve o país e que tem influenciado o cidadão brasileiro a se posicionar diante de uma ideologia que ao invés de unir os indivíduos, têm causado tensões e distanciamentos. No espaço escolar, principalmente no nível de escolaridade do Ensino Fundamental II, percebe-se que tais comportamentos entre os alunos é bastante recorrente, mas com um agravante: a maioria desses têm buscado informações, acerca dos fatos políticos, por meio das mídias sociais, como: *Facebook*, *fake news* e informações veiculadas por formadores de opiniões, os *youtubers*.

Para trabalhar essa conscientização política, nas atividades propostas, os alunos pesquisaram como são formados os partidos políticos e criaram: partidos políticos fictícios; legendas; símbolos; número do partido, estatuto do partido; membros, candidatos a prefeito e vice-prefeito. Os resultados inferidos se basearam na construção dos partidos fictícios e criação de um vídeo informativo. A avaliação se estruturou na observação dos debates entre os candidatos-alunos e na criação dos *portfólios*. Ademais, o projeto procura vislumbrar que é possível adotar uma educação política com os alunos envolvidos, proporcionando parcerias entre: escola e poder legislativo, indicando que a sensibilização e criticidade são peças-chave para um engajamento político transformador. E como produto final, os alunos produziram um vídeo explicitando como são formados os partidos políticos no Brasil, para isso será solicitado que os discentes criem um canal no *YouTube* para que o produto do trabalho possa ser visto pelas outras turmas da escola.

1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

O projeto interdisciplinar “Projeto Terra de Luzia: conhecendo a política” tem como principal intuito fomentar a Educação Política nos anos finais do Ensino Fundamental II por meio de parcerias entre professores das Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências Exatas e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, um dos principais objetivos desse projeto é tornar os estudantes autônomos, protagonistas e de fazer com que os alunos tenham acesso à prática de investigação e criação e produção de conhecimentos por meio das metodologias ativas e uso das TICs.

1.1 DISCIPLINA

O projeto interdisciplinar “Terra de Luzia: conhecendo a política”, tem como intuito fomentar a Educação Política no espaço escolar e como disciplinas norteadoras, conta com as seguintes: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.

1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO

Por se tratar de tópicos de Educação Política, cada professor das respectivas disciplinas estabeleceram os temas trabalhados durante o projeto:

- Língua Portuguesa: confecção de textos argumentativos e rodas de conversa que abordem o programa Escola sem Partido;
- Matemática: trabalhar porcentagem, realizando pesquisas pela internet sobre dados da quantidade de eleitores por gênero, idade e etnia pelas cinco regiões brasileiras;
- História: trabalhar a temática “Democracia e Ditadura”. Pesquisas sobre as temáticas; trabalhos escritos sobre as principais ditaduras e criação de debates;
- Geografia: proporcionará, juntamente com parceira com o presidente da Câmara Municipal de Matozinhos, visita à Câmara de vereadores para que os parlamentares possam explicar a importância de seu trabalho perante a comunidade e explicar o que são e como funcionam as Leis Orgânicas.

1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

1. inserir no planejamento pedagógico das disciplinas: Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática o uso das TICs como recursos pedagógicos;
2. promover a Educação Política nos no Ensino Fundamental II, onde os discentes possam ter acesso a seus direitos e deveres como cidadãos;
3. estabelecer a mediação pedagógica do professor, como forma assessorar os alunos, fornecendo-lhes, sempre, *feedback* das atividades realizadas.

1.4 PÚBLICO-ALVO

Alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II, do turno vespertino, totalizando 120 estudantes. A maioria dos alunos são do gênero feminino, sendo 80 meninas e 40 meninos. A faixa etária situa-se entre 14 e 15 anos de idade e no que diz a composição étnica o grupo é bem heterogêneo sendo formados alunos pardos, brancos e negros. No que tange aos alunos repetentes, configuram-se somente três alunos repetentes sendo representados pelo sexo masculino.

1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Estadual Bento Gonçalves, localiza-se no município de Matozinhos, na região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Em 2017, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da instituição foi de 5,0. A escola atende mais de 1.000 alunos nos turnos matutino, vespertino e noturno, ofertando as modalidades de Ensino Fundamental II e Ensino Médio. A infraestrutura da escola é boa e conta com 16 salas de aula; quadra coberta; laboratório de informática com 45 computadores – sendo que mais da metade dos *desktops* não podem ser utilizados por causa de defeitos - e laboratório ciências; pátio descoberto; biblioteca e sala de convenções. Dentre os recursos tecnológicos disponíveis na escola, temos: televisão; projetor multimídia; aparelho de DVD; aparelho de som; máquina fotográfica; filmadora; copiadora e impressora. Além de acesso à internet banda larga.

1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO

- Professora de Língua Portuguesa: cópias de textos;
- Professora de História: livro didático e debates;
- Professor de Geografia: materiais impressos (livros, xerox).

1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICs

- Professora de Matemática: *desktops* da sala de informática para a realização das pesquisas;
- Professor de Geografia: *smartphones*, com acesso a internet para a coleta de dados e pesquisas; equipamentos de filmagem para a realização do vídeo; materiais digitais para pesquisa no site: www.politize.com.br.

1.8 TEMPO PREVISTO

O projeto teve duração de quatro meses (maio a agosto de 2018). Os professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, por terem maior número de aulas, utilizaram por semana, duas aulas para tratarem das temáticas. Já os professores de Geografia e História, das três aulas que seus componentes possuem, utilizaram duas aulas semanais para tratarem dos temas listados.

1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Matemática: os alunos montaram gráficos sobre o número de eleitores por gênero, etnia e idade por regiões.
- História: solicitou um trabalho escrito onde os alunos deviam investigar os principais governos ditatoriais de algumas nações.

- Língua Portuguesa: solicitou a produção escrita, uma vez que os alunos deveriam se posicionar acerca do programa Escola sem Partido.
- Geografia: os alunos elaboraram *portfólios* que abordassem a criação do programa eleitoral das chapas políticas concorrentes. Além de terem acompanhado o processo de criação dos partidos, programa partidário, debates, votação dos candidatos e o roteiro e criação do vídeo.

DATAS	Atividades a serem desenvolvidas nas aulas de Geografia
28/05/2018	Discussão com as turmas sobre o que eles sabem da política local (roda de conversa).
29/05/2018	Criação de grupos para leitura de textos sobre o que são partidos de esquerda e direita. Discussão sobre o que os alunos entenderam da temática. Para Casa: pesquisar sobre o sistema político brasileiro e o que são partidos políticos.
05/06/2018	Metodologia do <i>Fishbowl</i> sobre o para casa realizado.
06/06/2018	Discussão com os alunos sobre a criação de um projeto sobre Educação Política (criação de equipes, criação de partidos políticos fictícios etc.)
13/06/2018	Criação dos partidos políticos: criação do nome do partido, legenda, símbolo e numeração.
14/06/2018	Pesquisa sobre o regimento e estatuto dos principais partidos políticos. Criação do regimento e estatuto do partido, escolha dos candidatos a prefeito e vice-prefeito.
19/06/2018	Visita à Câmara Municipal (palestra com o assessor e vereadores sobre a função da Câmara e dos parlamentares)
20/06/2018	Discussão com os alunos sobre a visita à Câmara. Discussão com as equipes se os mesmos querem inscrever o projeto na 19ª Ufmg Jovem.
25/06/2018	Análise dos estatutos e regimentos (correção e <i>feedback</i>).
26/06/2018	Análise dos estatutos e regimentos (correção e <i>feedback</i>).
03/07/2018	Escolha do nome do canal no <i>YouTube</i> para ser veiculado o vídeo que o grupo de alunos fará explicando como são formados os partidos políticos no Brasil. Nome do canal “Tráfego de Ideias”.

04/07/2018	Criação da agenda/plano de governo para ser realizada a propagando política.
09/07/2018	Correção dos planos de governo e <i>feedback</i> .
10/07/2018	Realização da propagando política em sala de aula pelos candidatos.
16/07/2018	Segunda visita à Câmara Municipal (alguns alunos foram convidados para representar os vereadores e perceberem <i>in loco</i> como é feita a votação de uma Lei Orgânica mediados pelo assessor da Câmara Municipal).
17/07/2018	Discussão com os alunos sobre a simulação da votação, o que acharam, o que perceberam, pontos positivos e negativos.
30/07/2018	Debates entre os candidatos à prefeitura.
31/07/2018	Segunda rodada de debates entre os candidatos à prefeitura.
01/08/2018	Terceira rodada de debates entre os candidatos à prefeitura.
02/08/2018 DATAS	Conversa com os alunos sobre a importância do voto, procurar conhecer o Atividades a serem desenvolvidas com inserção de fórmulas do Excel
02/08/2018	histórico dos candidatos etc. Preparação para a eleição dos candidatos.
06/08/2018	Eleição dos candidatos.
07/08/2018	Resultado final da eleição.
13/08/2018	Roda de conversa com os alunos sobre os pontos positivos e negativos do projeto.
14/08/2018	Avaliação diagnóstica sobre o projeto.

1.10 PRODUTO

Produção de um vídeo educativo, pelos alunos, relatando como os partidos políticos são criados e sua função. O vídeo foi disponibilizado na plataforma *YouTube* no canal, criado pelos alunos participantes do projeto, chamado “Tráfico de Ideias” (<https://www.youtube.com/watch?v=kH98jZb41tE>). Além disso, foram confeccionados portfólios como registro do trabalho realizado, explicitando a formação de cada partido político criado pelos mesmos.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oferta da educação política na escola pode oportunizar o conhecimento, a troca de experiências e a reflexão crítica sobre as características e o modo de funcionamento das instituições e do sistema político, além de propiciar o desenvolvimento do senso de justiça, do respeito à diversidade, da tolerância, da solidariedade, competências imprescindíveis para criar relações democráticas efetivas (SOUSA, 2017, p. 2).

Observa-se que o país tem atravessado momentos turbulentos no que diz respeito às questões políticas, colocando em xeque a postura ética de muitos parlamentares. A escola se

encontra ao lado desse turbilhão e muitos a culpam por não trabalhar efetivamente tais demandas que dizem respeito ao cotidiano político. Também é considerável averiguar que há segmentos da sociedade que querem que o espaço educacional se torne neutro, no que diz respeito aos temas políticos.

É pertinente desenvolver uma educação política nas escolas que não esteja mancomunada com nenhuma doutrinação e nem coligação partidária, mas sim desenvolver parcerias entre a escola, comunidade escolar e organizações. Trabalhar conceitos que abordem a constituição das organizações institucionais do país, a forma de governo, a divisão e a relação dos poderes, a importância da democracia representativa, a função dos representantes do povo, entre tantos outros tópicos importantes. Pois,

[...] se a educação política é necessária para a cidadania plena, os estudantes e a comunidade escolar – e não apenas os profissionais de ensino – podem e devem ser envolvidos na discussão, experimentação e aprimoramento das práticas pedagógicas que a viabilizem (SOUSA, 2017, p. 21).

Destarte, entende-se que o “Projeto Terra de Luzia” não é um projeto fim e que o mesmo tem o intuito de desenvolver novas estratégias de educação política e sensibilização com os alunos do Ensino Fundamental II, ao longo do ano letivo de 2019.

No trabalho realizado, foi possível perceber que os alunos possuem conhecimentos diversificados, no tocante a muitos temas que envolvem a sociedade. E que grande parte não está alheio aos fatos políticos desencadeados e seus possíveis efeitos na constituição da sociedade. Ficou explícito a autonomia que os alunos tiveram para pesquisar e criar suas pautas políticas, uma vez que a metodologia ativa é um processo educacional bem-vindo para o desenvolvimento de aulas produtivas e críticas e uma ferramenta contra a heteronomia. Demonstra, também, que os mesmos acham importante utilizar as TIC como forma de difundir para outros alunos os conhecimentos sobre a política nacional e local.

Para que a educação política não seja lembrada pelos professores, como forma de conscientização, apenas em projetos próximos aos períodos eleitorais, é urgente que no Projeto Político-Pedagógico esteja inserido temáticas e estratégias de conscientização política no currículo escolar.

REFERÊNCIAS

- MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: Foca-foto - Proex/uepg, 2015. p. 3-19. (Coleção Mídia Contemporânea). Disponível em: <file:///C:/Users/MTDR/Downloads/Texto%203%20-%20MORAN.%20J.%20Mudando%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20com%20Metodologias%20Ativas.pdf>. Acesso em: 28 de abr. 2019.
- MITRE, S.M.I; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DE MENDONÇA, J.M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C.A.B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L.M. Al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232008000900018&script=sciartext>>. Acesso em 27 de mar. de 2019.
- SOUSA, Adriana Cláudia Teixeira de et al. **Educação Política nas Escolas**. 2017. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/export/sites/default/educacao/parlamento_jovem/2017/documentos/texto_base/texto_base_educacao_politica_nas_escolas.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2018.
- ZAGURY, Tania. **O professor refém: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil**. – 9ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2009.